

Memória ameaçada

Fim de mais um patrimônio histórico?



Prefeito Roberto Peixoto decreta tombamento da capela do asilo Casas Pias logo após a construtora Ergplan conseguir na Justiça a posse do terreno da rua Quatro de Março num processo julgado à revelia.

Coincidência?

Pág. 3

Exclusivo Raio-X das terceirizações sem licitação do serviço de limpeza urbana. Págs. 6 e 7

Chegada do Papai Noel

Venha viver a magia do Natal.

Horário da chegada do helicóptero: 11h

Show, brinquedos infláveis, pipoca, algodão doce e muita diversão.

25
NOVEMBRO
ÀS 10H DA MANHÃ
NO TAUBATÉ SHOPPING

TAUBATÉ SHOPPING

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



Do alto de toda sabedoria, **Miçao Saiki** desfilava sua serenidade em confraternização na sede da colônia japonesa local no dia 11, onde o yakisoba era o prato principal, mas não faltaram tempurás, sushis, dorayakis, origamis, todas as tradições, cordialidades e respeito orientais.



Para comemorar idades novas, os irmãos **Vera e Fernando Romeiro** - que não são gêmeos mas sopram velinhas no mesmo dia - reuniram-se em Taubaté no dia 9 e mataram saudade, trocaram confidências e descobriram novas afinidades.



Já posando para o álbum de família, **Maira Oliveira e Rodrigo Gouvêa** dão o ar de sua graça em churrasco improvisado na casa de Tody e - do sogro e pai - Marcelo Gouvêa



Com a casa sempre aberta, foi com esse sorriso que a anfitriã **Tody Lima Gouvêa** recebeu a ruidosa visita, neste fim de semana, de amigos do peito para o resgate de muita prosa, muita música e muita risada.



Com a presença confirmada das personalidades mais interessantes da região, o jornalista **José Luiz de Souza** convida para uma noite paulistana com aquele gostinho de Vale do Paraíba na The Society, no dia 21, quarta, depois de reunir bacanas em Guaratinguetá e em São José dos Campos em torno do lançamento da JLS Magazine.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 18/11/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes contará com a presença de **Eduardo Cury** - Prefeito de São José dos Campos, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Impressão
Gráfica O Vale

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones: (12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91



Cidade abandonada

A menos de 50 dias do final de mandato do pior prefeito da história de Taubaté e um prefeito eleito que tem tirado do sério o Juiz Eleitoral por fugir dos Oficiais de Justiça como o diabo da cruz, só falta o PCC fechar a via Dutra e cobrar pedágio

Tomou doril

Ortiz Júnior (PSDB) continua desaparecido. Os Oficiais de Justiça não conseguem localizá-lo. A Justiça tentou notificá-lo através de seus advogados que se recusaram a assinar o documento. Argumento: a procuração se expirou às 17h:00 do dia 28, juntamente com a votação. A ação do MP foi protocolada às 17h:08.

Tomou doril 2

Se os advogados de Ortiz Júnior tivessem assinado a notificação, o processo poderia ser anulado mais na frente. “Meu amigo Júnior não tem sorte mesmo”, pensa Tia Anastácia em voz alta.

Tomou doril 3

Caso persista esse clima, o Juiz da 141ª Zona Eleitoral poderá decidir por uma antecipação de tutela e impedir a diplomação de Júnior que terá de ocorrer até dia 19 de dezembro e consequentemente sua posse marcada para dia 1º de janeiro. “Se correr o bicho pega, se parar o bicho come”, filosofa Tia Anastácia.

Tomou doril 4

A redação do Jornal CONTATO aceita esclarecimento de juristas, promotores e juízes sobre: 1) se Júnior for diplomado o processo passa automaticamente para a segunda instância?; 2) só irá para segunda instância depois que ele estiver no exercício do mandato?; 3) se for condenado em segunda instância seu mandato será automaticamente cassado? Emails para ptvenceslau@uol.com.br

Casas Pias

Na edição passada, 573, CONTATO publicou reportagem sobre o acordo quase fechado entre os vicentinos e a construtora Ergplan para a demolição do asilo para que sejam erguidas torres de apartamentos no local.

Casas Pias 2

Já na tarde de terça-feira, dia 13, Padre Alberto, que reside na Casas Pias, na Rua Quatro de Março desde o fim das atividades do asilo, levou um susto ao ser visitado por uma advogada



o grandão escapou SPDB
MOLZ
7.04.13=24.11

da Ergplan acompanhada por um Oficial de Justiça. Eles foram levar ao padre a decisão do juiz da 5ª Vara Cível que deu emissão de posse do terreno para a construtora.

Casas Pias 3

O padre resistiu e a advogada e um representante da empresa ameaçaram chamar a Polícia Militar. Então, foi dado o prazo até segunda-feira, dia 19, às 13h, para o religioso deixar o lugar e os vicentinos tirarem todos os pertences de dentro. A partir daí, possivelmente começa a demolição das casas que serviram para abrigo idosos durante tanto tempo.

Casas Pias 4

A advogada chegou a fazer uma proposta esdrúxula: trancar o portão e manter o padre para o lado de dentro durante o feriado. Se quisesse deixar o local, o religioso teria de pedir permissão para o guarda por meio de uma campanha que também seria instalada. Oremos!!!

Casas Pias 5

A posse só chegou às mãos da Ergplan depois que os vicenti-

nos abandonaram o processo na Justiça e perderam prazos. “Será que os vicentinos negociaram com a construtora para entregar mais um patrimônio histórico para a demolição?” pergunta Tia Anastácia intrigada.

Casas Pias 6

Na quarta-feira, 14, o prefeito Roberto Peixoto (sem partido) assinou um decreto de tombamento da capela construída em 1913. Tia Anastácia suspeita que o alcaide só esperou a empresa ganhar a causa na Justiça para assinar o decreto e sair bem na fita. “Será que Peixotinho também combinou esse roteiro com os vicentinos?” questiona ainda mais angustiada Tia Anastácia.

Isolado

Em outubro, a Comissão de Justiça da Câmara de Taubaté, presidida pelo vereador Chico Saad (PMDB), deu parecer favorável à 10 projetos de doação de área para empresas. Mas não conseguiu convencer nem os seus pares de CCJ. Os outros dois membros - vereadores Digão (PSDB) e Maria Teresa Pallocchi (PSC) - deram pareceres desfavoráveis.

Isolado 2

Os 10 projetos também receberam pareceres das Comissões de Finanças e de Obras, ambas presididas pelo vereador Carlos Peixoto (PMDB). Carlão ainda pediu um parecer do consultor jurídico da Câmara Municipal sobre o caso.

Isolado 3

Fausto de Araújo, consultor jurídico da CMT, avocou a Lei Eleitoral (9.504/97) para apontar ilegalidades e barrar a iniciativa palaciana que contava com ostensivo apoio de Chico Saad (PMDB). A legislação diz que “no ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior”. Entendeu, Chico?

Entre o velho e o novo

Devagarinho a vereadora Graça (PSB) pavimenta a sua estrada rumo à Presidência da Câmara. Ela já conversou com veteranos e calouros. Enquanto uns de-

fendem uma higienização mais profunda na Câmara Municipal, outros ventilam a hipótese de remanejar o atual diretor-geral e mantê-lo nos quadros do Legislativo, preferencialmente no setor de Compras. E agora, Graça?

Futuro incerto

A condenação no Tribunal de Justiça de SP por improbidade administrativa tirou o sono dos vereadores Carlos Peixoto (PMDB) e Luizinho da Farmácia (PR). Eles foram condenados pela criação de um cargo destinado a um assessor jurídico. Ainda cabe Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF.

Futuro incerto 2

As cabeças pensantes do mundo jurídico já começaram a estudar a situação dos dois para ver se eles estão enquadrados no caso de inelegibilidade, o que impediria a diplomação de ambos no dia 19 de dezembro para o futuro mandato.

Futuro incerto 3

Se houver impedimento, no lugar de Luizinho da Farmácia (PR) assumiria a suplente Andreia Gonçalves (PV), esposa de Rodrigo Andrade, chefe de gabinete do deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV). No caso de Carlos Peixoto (PMDB), assumiria o suplente Ary Kara Filho (PMDB). A expectativa é para saber se o Ary Kara consegue convencer o filho a voltar do Mato Grosso para assumir mais 4 anos de mandato. Se Ary não voltar, assumiria o sindicalista Baiano (PT). A ver.

Finanças

Preocupado com a situação financeira da UNITAU, o Vereador Digão (PSDB) apresentou requerimento para convidar o Reitor, o Secretário de Finanças da PMT e o Presidente do IPMT para esclarecer a situação financeira da Universidade e a dívida com o instituto de previdência municipal. Ao mesmo tempo, existe a proposta de reajuste das mensalidades que chega a quase 9%. “Não perco essa reunião por nada”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

Hip-Hop *from* roça

Movimento capitaneado por um jornalista de Taubaté pretende misturar o hip hop à música caipira para unir a galera jovem da região do Vale do Paraíba



Da esq. para a dir.: Mistah Jordan (grupo MJ7) e M-16



Mc Ralph no palco

Está em curso um movimento - denominado *A Roça é Noiz!*, capitaneado pelo jornalista e rapper Mc Ralph - que pretende resgatar a cultura caipira regional com a inovação de misturá-la ao rap, ritmo musical conhecido por apresentar rimas com críticas sociais. CONTATO compareceu à segundo encontro do realizado em Taubaté na noite de sexta-feira, 9, no Estúdio Ápice, para conferir como anda o movimento.

Na realidade, os rappers do Vale do Paraíba buscam adaptar a realidade regional à agitação que já acontece em São Paulo chamada *A Rua é Noiz!*. O rapper Emicida é o precursor deste movimento paulistano que se espalha pelo Brasil, divulga e comercializa a cultura hip-hop. Na terra de Lobato, o movimento tenta unir a galera jovem e ao mesmo tempo valorizar a cultura caipira, sem fins lucrativos.

A segunda edição contou com artistas da região como Mc Ralph, Mc DÖ, Enide, Nego Max, M16, Neto, Inglês e Lukinha, que formaram uma roda de desafio com rimas improvisadas, num estilo conhecido como *freestyle*, no qual os cantores improvisam letras. A noite ainda contou com a apresentação de choro (do grupo "Chorando na Feira"), roda de jongo (com o grupo "Baque do Vale"), um show da cantora Tássia Reis, com o melhor do jazz/rap, apresentações de Dj's (Dedé

3D e MD), mais exposições sobre "consciência negra" e "consciência indígena", além de artesanatos e pintura em tela na qual o cineasta Mazzaropi era retratado como cantor de rap.

O gran finale ficou por conta do grupo MJ7 (rap) e da banda From Zion (reggae). A diversidade musical e cultural impressionou o público presente.

Origens

O nome *A Roça é Noiz!* surgiu em tom de brincadeira para marcar a diferença entre os rappers do interior e os da capital. Enquanto no interior as pessoas têm valores oriundos da roça e da natureza, na capital eles foram substituídos pelo individualismo e impessoalidade que marcam os grandes centros.

Uma manifestação cultural dos povos africanos conhecida como jongo serviu de inspiração para o surgimento do samba e do partido alto. A tradição em fazer rimas e o canto pode ter se originado nestes dois antigos gêneros musicais brasileiros. Trazer o jongo para esse evento foi o caminho encontrado pelos organizadores para que todos possam perceber a proximidade

entre as diferentes culturas.

Mais cultura

Atualmente, Taubaté vive um bom momento cultural. Toda sexta-feira, por exemplo, ocorre no mercado municipal apresentações de música caipira seguida da apresentação de choro do grupo "Chorando na Feira". Nas quintas-feiras, o evento "Batuque de Quinta" é realizado pelo grupo "Baque do Vale" no Parque Dr. Barbosa de Oliveira, ao lado da Rodoviária Velha, onde apresentam o ritmo do maracatu para quem quiser dançar ou apenas ouvir.

Nos encontros de quinta-feira, o pessoal do rap marca presença e interage para enriquecer os cenários culturais modernos da terra de Lobato. **IC**

Quem é MC Ralph?

Cantor e compositor nascido em Taubaté, Mc Ralph é jornalista e trabalha há sete anos como operador de áudio na Rádio FM UNITAU. Ao escrever suas músicas, o rapper expressa o que sente do fundo da alma e do coração. Sua concepção espiritual afrodescendente reflete na sua poesia, mas não significa qualquer pregação religiosa para influenciar quem quer que seja. O rapper procura apenas expressar sua própria verdade.

O *freestyle* deu um grande impulso na carreira de Mc Ralph, porque em 2004 ele ganhou o prêmio da batalha do "Hutúz", no Rio de Janeiro, até então principal evento de Hip-Hop do Brasil. Mas o rapper desistiu das batalhas de rima porque ao se tornar conhecido por isso o público passa a reproduzir suas músicas sem se atentar às letras.

Em janeiro de 2012, Dj Sleep e Mc Ralph produziram e lançaram a *mixtape* "2012 Novo Povo", nome dado a uma seleção de músicas compiladas na internet.

Recentemente Mc Ralph esteve na TV Cultura, em um programa voltado exclusivamente para a cultura hip-hop. "Gostei muito de ir ao 'Manos e Minas', fazia tempo que eu já queria ir. É um programa em rede nacional num canal que valoriza a cultura", disse Mc Ralph. **IC**

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Vila Velha II: retrato do descaso do poder público

Palácio do Bom Conselho descumpre ordem judicial e não oferece serviços básicos essenciais ao bairro Vila Velha II; quem paga a conta, mais uma vez, é o contribuinte taubateano

Diligência realizada pela Defensoria Pública (DP) na manhã de terça-feira, 13, no bairro Vila Velha II, na divisa Taubaté/Caçapava, constatou o descumprimento de mais uma ordem judicial por parte do Palácio Bom Conselho.

Após ação judicial protocolada pela DP, a Vara da Fazenda Pública determinou que a prefeitura fornecesse serviços básicos essenciais como a presença de médico diariamente no posto de saúde, a capina e a limpeza do mato, a coleta regular de lixo e a apresentação de um consistente projeto de implantação de coleta e tratamento de esgoto doméstico.

Cerca de 400 moradores residem no bairro. Eles pagam IPTU desde 1996 e sequer contam com uma rede de esgoto, que corre a céu aberto. As pessoas também não dispõem de asfalto nas ruas, de creche para as crianças, de serviço de correio nem de linha de transporte da empresa ABC, que detém o monopólio do serviço na cidade. A coleta regular de lixo só passou a acontecer após a ação ju-



Moradores enfrentam ruas esburacadas e de terra em um bairro urbano, apesar de pagarem seus impostos

dicial da DP. “A situação de abandono em termos de infraestrutura básica nesse bairro é afrontosa”, relatou o defensor público Wagner Giron De La Torre na ação.

O juiz, porém, não conside-

rou urgente a demanda por linha de ônibus da empresa ABC para a comunidade, pois haveria a necessidade estudos técnicos, econômicos, financeiros e de percurso. Assim, para irem ao centro

de Taubaté, primeiro as pessoas se dirigem ao centro de Caçapava com o ônibus da empresa que presta o serviço de transporte coletivo no município vizinho. Em seguida, pegam outra condução

rumo ao centro de Taubaté, gastando 4 passagens de ida e volta.

Apesar de o magistrado ter determinado a presença de pelo menos um médico para dar expediente todos os dias no posto de saúde, a população hoje conta com o serviço apenas duas vezes por semana (3º feira com dentista e 5º feira com clínico-geral, que atende das 13h às 14h30). O trecho de asfalto colocado recentemente tem cerca de 40 metros e já começou a desmoronar nas laterais pela ausência de guias e sarjetas. O descumprimento da ordem judicial prevê multa de R\$ 5 mil por dia. É o contribuinte que vai arcar com mais esse ônus palaciano.

O defensor público Wagner Giron De La Torre, autor da ação, ainda pretende provocar o Ministério Público para apurar possível ato de improbidade administrativa diante da omissão do prefeito Roberto Peixoto (sem partido).

Resumo da ópera: o poder público só mostra eficiência mesmo no momento de cobrar impostos. Já na hora das contrapartidas... **IC**

Reportagem

por Rodrigo Bustamante

Funcionárias da EB voltam a se mobilizar

Valor da PLR e piso da categoria estão na pauta de reivindicação

Tudo indica que o final do contrato da empresa EB Alimentação Escolar Ltda., responsável pela merenda distribuída nas escolas da rede municipal, com a Prefeitura de Taubaté não será de muita calma. Isto porque as funcionárias da empresa prestadora de serviços voltaram a se mobilizar na terra de Lobato nas defesas de seus direitos.

Na manhã de sábado, dia 10, um grupo de cerca de 120 merendeiras reuniu-se com representantes do sindicato da categoria em uma assembleia realizada na Câmara Municipi-

pal de Taubaté para discutir o valor que elas deveriam receber, referente à Participação de Lucros e Resultados (PLR). “A gente fechou um acordo com o pessoal do sindicato que seria apresentado para a empresa o valor de R\$ 500 [por funcionário] como participação nos lucros, que a gente não sabe se será depositado junto com o 13º”, disse uma das merendeiras, que prefere não se identificar por medo de represálias.

Outra reclamação é sobre o não pagamento do piso salarial da categoria. De acordo com informações recebidas por CONTA-

TO, as merendeiras hoje recebem R\$ 686 por mês, sendo que o piso salarial é de R\$ 760. “Nós esperamos que seja cumprido o que foi falado na campanha pelos candidatos a prefeito e que a empresa vencedora da licitação colocaria o piso para a categoria”, declarou Adilson Ferreira de Castilho, dirigente do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Refeições Coletivas. Ele disse também que ao final do contrato com a prefeitura, no dia 31 de dezembro de 2012, os 360 funcionários da EB Alimentação Escolar Ltda serão transferidos para a empresa que vencer a nova licitação.

Nas propostas dos dois postulantes ao trono do Palácio do Bom Conselho que disputaram o 2º turno, a merenda escolar parece ter tido um papel de pouca importância. No plano de governo do petista Isaac do Carmo, o tema merenda escolar sequer foi mencionado. Já Ortiz Jr (PSDB), prefeito eleito, apenas propôs “melhorar a qualidade da merenda, comprando ingredientes de produtores locais, colocando nutricionistas para cuidar do cardápio e criando uma comissão de mães para fiscalizar”.

As merendeiras questionam também o recolhimento do

FGTS. Existe o temor de que a empresa não esteja depositando em nome do funcionário o valor descontado. Uma próxima reunião entre as merendeiras e o sindicato deve ocorrer no próximo dia 24. Perguntado sobre isso, o sindicato da categoria diz que recebeu informações oficiais da prefeitura de que estaria tudo regularizado.

Em março de 2012, a EB Alimentação voltou aos noticiários pela má qualidade dos alimentos fornecidos às unidades da rede municipal que, além da aparência, a quantidade era insuficiente (CONTATO edição 537). **IC**

“Peixoto queria que eu fizesse omelete sem ovos”

Ainda Secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura de Taubaté, Roberti Costa assumiu o cargo em janeiro de 2011 para pôr ordem na casa através da terceirização da limpeza urbana, manutenção das vias públicas e coleta de lixo, mas até hoje o Palácio Bom Conselho não realizou nenhuma concorrência pública para contratar as empresas como a legislação determina



Momento de greve entre os funcionários da Cidal no dia 5 de novembro

Em uma época não muito distante, Taubaté viveu, literalmente, em meio ao lixo e à sujeira. O poder público municipal simplesmente não conseguia capinar o mato alto, recolher lixo, entulho e sujeira espalhados pela cidade.

À época, primeiro trimestre de 2011, a Defensoria Pública chegou a ingressar com uma ação judicial para obrigar o Palácio Bom Conselho a limpar os lixões clandestinos, localizados principalmente nas regiões periféricas.

A necessidade de ações judiciais para forçar o poder público a realizar serviços básicos essenciais escancarou um cenário preocupante. A longa noite taubateana voltou a ser dia paulatinamente a partir de abril de 2011. Foi quando as terceirizações dos serviços de limpeza urbana, como manutenção das vias públicas, coleta de lixo e podas de árvore, promovidas pelo novo Secretário de Serviços Urbanos Roberti Costa, começaram a surtir efeitos no dia a dia da cidade. Isso tudo, porém, teve (e tem) um cus-

to considerável para o município: mais de R\$ 2 milhões por mês.

Costa está no cargo desde janeiro de 2011 e chegou a Taubaté por intermédio de um grupo de vereadores - o mesmo time de parlamentares que se reveza na Presidência do Poder Legislativo há vários anos. Os vereadores receberam do prefeito Roberto Peixoto (sem partido) uma secretaria municipal em troca da sustentação política ao prefeito na Câmara Municipal. A partir daí, eles procuraram uma pessoa especializada em terceirizar a coleta de lixo - e encontraram Costa, com experiências bem sucedidas em Caraguatatuba e São José dos Cam-

pos. Trata-se de um apaixonado defensor das terceirizações desse setor para cidades do porte de Taubaté ou maiores porque ele vivenciou na prática a falta de produtividade do funcionalismo público.

Quem fez o primeiro contato com Costa foi Salvador Soares, vereador eleito pelo PT e dono da campanha eleitoral para vereador mais cara no município em 2012. De acordo com dados fornecidos à Justiça Eleitoral, o petista gastou R\$ 44.600 no pleito.

Desde o início das terceirizações do lixo, contudo, o Palácio do Bom Conselho nunca conseguiu concluir um único processo licitatório

para contratar as empresas como determina a Lei 8.666, também conhecida como Lei de Licitações. Todos os contratos firmados até hoje foram em “caráter emergencial”. A desculpa palaciana para isso se apegava às suspensões dos processos licitatórios em andamento determinadas pelo Tribunal de Contas do Estado após os empresários interessados se insurgirem contra possíveis erros no edital.

Curiosamente, trata-se do mesmo histórico vivido nas compras sem licitação de medicamentos para a rede municipal de Saúde após o rompimento com a empresa Home Care, que assinou o contrato

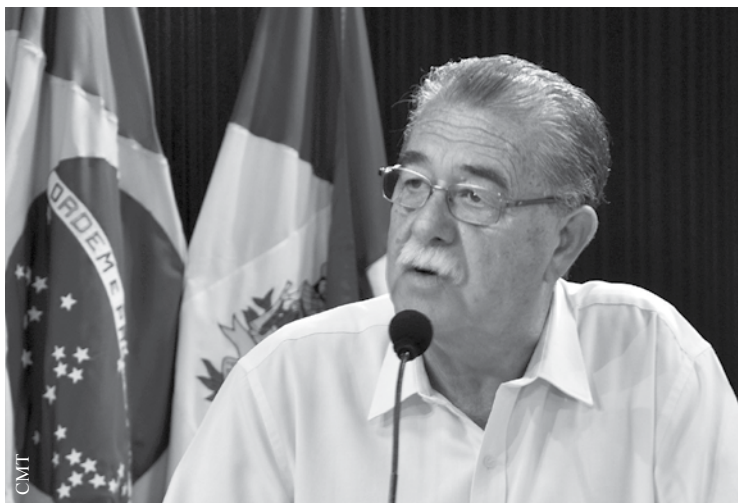
em 2003 e rescindiu amigavelmente em dezembro de 2008, após a empresa estar no olho do furacão da chamada “Operação Parasitas” realizada pela Polícia Federal, que desarticulou uma poderosa quadrilha que desviava dinheiro público. No setor de saúde, o Palácio Bom Conselho dizia que a Home Care prestava aquele serviço há cerca de cinco anos e que por isso teria desapercebido a fazer licitações para a compra de medicamentos. Mas, investigações do Ministério Público apontaram que os erros poderiam ser intencionais para que o poder público pudesse realizar compras vultosas sem licitação.

Costa se eximiu de qualquer responsabilidade sobre os processos licitatórios do lixo. Segundo ele, a estrutura administrativa da prefeitura não oferece autonomia de fato aos secretários municipais. Tudo fica concentrado nos setores de Compras e Licitações. “É um negócio que eu nunca vi em 40 anos de vida pública. Não vi em 22 anos em São José dos Campos e em 12 anos em Caraguá. Lá, as coisas funcionam normalmente”, declarou o secretário.

O secretário de Serviços Urbanos deixa o cargo no dia 31 de dezembro com o sentimento de que fez apenas 15% do que desejava. Motivo? “Em tudo, [em Taubaté] é o prefeito e [o titular das] finanças que definem as prioridades. Tudo que fizemos nestes 20 meses, os caras modificaram. Então, você fica completamente entregue às moscas”.

Costa também não teria conseguido fazer mais porque somente após tomar posse no cargo descobriu que, do orçamento de R\$ 40 milhões, R\$ 20 milhões estavam destinados à folha de pagamento e outros R\$ 5 milhões à iluminação pública.

Mas o problema foi temporariamente resolvido. Até o fim do Governo Peixoto, a sujeira deverá voltar gradativamente para as ruas por que o cofre municipal simplesmente secou antes da hora. Não existem mais recursos disponíveis para contratar mão de obra nem suporte logístico para capinar e descartar corretamente o mato, de acordo com o secretário de serviços urbanos. Leia os principais trechos da entrevista exclusiva concedida ao Jornal CONTATO na tarde



Roberti Costa faz uso da tribuna na Câmara Municipal para agradecer o apoio

Taubaté é fora do comum então?

É um negócio que eu nunca vi em 40 anos de vida pública. Não vi em 22 anos em São José dos Campos e em 12 anos em Caraguá. Lá, as coisas funcionam normalmente.

O senhor alertou a prefeitura?

Falei, mas decidi criar a minha prefeitura e fazer do jeito que eu sei. Eu tinha total autonomia com o apoio do prefeito. Disso não posso reclamar.

Teve autonomia para montar sua equipe?

Usei a equipe que já está lá há 30 anos. Não tem ninguém de fora. O único de fora sou eu.

O que se leva em consideração para contratar emergencialmente uma empresa?

A questão do preço. A empresa que se interessar [deve] procurar o setor licitatório e a melhor proposta vence. Foi o caso da [empresa] Vitória Trading para [fornecer] emergencialmente a locação de caminhões. Eu calculei no memorial

descritivo anexo o preço justo de R\$ 1,653 milhão para gastar com 12 caminhões e as empreiteiras interessadas entraram com R\$ 900 mil. O custo do caminhão trucado hoje é de R\$ 80 a R\$ 100 e nós pagamos R\$ 52. Parece até a história da mochila do Ortiz.

Como você avalia sua passagem pela prefeitura?

Consegui fazer 15% do meu desejo. Não consegui mais porque faltou ferramenta, apoio logístico, apesar de todo o esforço do prefeito. Ele queria que eu fizesse omelete sem ovo. Em janeiro [de 2011], estava pavorosa a situação [da cidade]. Em fevereiro, estava tenebrosa. Em março, também. Em abril começou a clarear. Em maio de 2011, começou a ficar legal. Na verdade, tivemos 13 meses dos 20 [previstos]. Em 13 meses, deu pra trabalhar legal. Em 7 meses, sem condições, porque em setembro [de 2012] eu tive que devolver a turma da LC Augustinho [por falta caixa], tive que devolver 4 caminhões multituose, empilhadeira mecânica, capinadeira mecânica, 2 caminhões com carroceria, o caminhão munck. Nisso, eu economizei mais de R\$ 400 mil reais. Devolvi porque não tinha mais dinheiro para continuar. Falei [na prefeitura] 'pega isso tudo e investe em cima do lixo orgânico'. Porque se começar a ficar lixo na rua, vai ser o fim do fim.

Mas os recursos não constavam do orçamento?

Você não tem o controle sobre o orçamento. Aqui não tem prioridades, não tem planejamento. O pessoal não elenca prioridades. Eu reformei toda a secretaria, que parecia um chiqueiro. Trocamos todo o telhado, o madeiramento, a fiação elétrica. Fizemos em 5 [prestações] de R\$ 29 mil. Até agora, foi paga uma só.

Em setembro de 2012, teve um corte do serviço por falta de dinheiro. Isso pode piorar até dezembro?

Lógico. A tendência é só piorar. Não há mão de obra e nem suporte logístico pra arrumar o mato, por exemplo.

E a greve dos funcionários da Cidal?

Eles fizeram uma pauta de 13 itens. O dono da empresa garantiu a mim que ia atender a todos. Reclamaram da chefia, de hora extra, de tíquete refeição, plano de saúde... Quem tem de definir isso é a empresa e o sindicato. Se eu notar que a empresa e o sindicato irão parar por conta [desses problemas], eu rescindo o contrato. Cheguei até a pensar que isso devia ser sacanagem de quem não quer terceirizar esse negócio. O novo prefeito (Ortiz Júnior) já disse que não vai terceirizar. Ele e o pai são contra a terceirização. Uma cidade do porte de Taubaté sem terceirização não vai dar conta. A cultura do servidor público é não ter produtividade. Isso acontece em todas as cidades.

de quarta-feira, dia 7.

Como o senhor classifica a situação que encontrou em Taubaté?

Desastrosa em termos de manutenção de cidade, falando só sobre manutenção, porque eu trabalhei em cima do meu orçamento. Em tudo, é o prefeito e as

finanças que definem as prioridades. Tudo que fizemos nestes 20 meses, os caras modificaram. Então, você fica completamente entregue às moscas. Isto é um problema eminente do setor licitatório e do setor jurídico. Quem responde por isso é o setor de licitação, porque não prospera.

A falta de planejamento sempre esteve em evidência em vários setores do Governo Peixoto. Na questão da limpeza urbana, não seria diferente. Apesar de só deixar cargo oficialmente no dia 31 de dezembro de 2012, Roberti Costa já iniciou sua despedida. Fez, por exemplo, o uso da tribuna na Câmara Municipal no dia 7 de novembro para agradecer o apoio recebido em Taubaté.

A despedida antecipada se deve ao fato de que os cofres do poder públicos estão vazios. Acabou antes da hora o dinheiro para a limpeza urbana. Para não deixar de coletar o lixo orgânico, Roberti Costa interrompeu os serviços de poda e de limpeza. A 100 dias do fim do Governo Peixoto, o secretário dispensou, por exemplo, a empresa LC Augustinho ME, que realizava o serviço de corte e coleta de mato ao custo de cerca de R\$ 50 mil/mês.

Trata-se de uma empresa que já ocupou espaços no Jornal CONTATO. Na edição 352, de fevereiro de 2008, por exemplo, publicou a



Marcos Lima

Foto publicada na edição 352 do Jornal CONTATO

seguinte manchete: "Dinheiro do FUNDEB usado para a limpeza urbana", referindo à empresa LC Augustinho, que constava na folha de gastos das verbas da educação oriundas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

Para agravar ainda mais a si-

tução, o município não dispõe de aterro sanitário, de coleta seletiva e tampouco de um Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos, que está sendo cobrado judicialmente pela Defensoria Pública. Estes são apenas alguns dos muitos desafios que deverão ser enfrentados pelo próximo prefeito da terra de Lobato.

Raio-X das terceirizações do serviço de limpeza pública

Empresa	Custo mensal aproximado	Serviço
Cidal Cidade Limpa Ltda	R\$ 1 milhão	fornece caminhões e coletores para a coleta de lixo
Resitec Ltda	R\$ 270 mil	transbordo do lixo
Resicontrol Soluções Ambientais Ltda	R\$ 300 mil	destino final num aterro sanitário particular em Tremembé
Vitória Trading Ltda	de R\$ 160 mil passou para R\$ 80 mil	fornece caminhões para a coleta de entulho e resíduos
LC Augustinho ME	R\$ 50 mil	manutenção das vias públicas, como gramas e matos
ATT Ambiental Tecnologia e Tratamento Ltda	R\$ 100 mil	transporta o chorume do lixo orgânico para o município de Suzano e recolhe o lixo hospitalar

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Acácio Neto surpreende

Está aberta para visitas a exposição do artista Acácio Neto, no Instituto de Oncologia do Vale (IOV), sito à Av. John Fitzgerald Kennedy, 856, Jd. das Nações. O trabalho do artista surpreendeu até quem já o conhecia pela qualidade de um forte apelo expressionista e autenticidade na busca de valores internacionais. Quem não conhecia Acácio Neto ficou impressionado com as formas rigorosas e coloridas. A abertura da exposição, realizada na quinta-feira, dia 8, contou com um seleto grupo de convidados. Confira as fotos.



Bernadete, Henrique, Matheus (no colo), Acácio Neto e Daniela



Cláudio, Tinho, Lucia, Simone e Lucas



José Anibal, Acácio Neto e Beatriz



Victória, Jéssica Mota, Débora, Dani e as crianças Maria Clara e Matheus



Taubaté Country Club Programação Social



Nesta Sexta-feira
GUI LESSA
Às 21h no Grill



24 de Novembro
Feitos para Dançar
21:00h Salão Nobre
Ingressos à venda na Secretária do Clube

Taubaté Country Club

Durante a semana o Taubaté Country Club foi palco da 3ª Maratona de Capoeira promovida pelos integrantes da Capoeira Ginga Brasil. O evento teve início no dia 5 de Novembro e encerramento no dia 10 Novembro com o Batismo. Já na quinta-feira, palhacinhas, equilibristas, focas tomaram conta do TCC com o Jazz Baby, espetáculo de Jazz Infantil organizado pela profª Lerrine Schildberg, que teve como tema deste ano "Circo". Sexta-feira Peleco subiu ao palco do Grill TCC e deu um show interpretando canções que variaram de Beatles ao sertanejo, isso tudo para tornar a noite dos nossos sócios e convidados ainda melhor. Sábado tivemos mais uma tarde de almoço com música ao vivo ao som de Berê, e no Domingo Thomas Moreira. Também no Domingo, o Taubaté Country Club teve o prazer de receber atletas e o representante do Nippon Country Club, para um amistoso de Tênis.

"No TCC esporte e lazer têm lugar certo, não fique de fora!"

Programação do feriado e final de semana:

- Quarta-feira – Música ao vivo com Pedro Freire 21h, Grill
- Quinta-feira – Almoço com música ao vivo com Gustavo Lessa 13h, Grill
- Sexta-feira – Música ao vivo com Gui Lessa
- Sábado e Domingo – Almoço com música ao vivo à partir das 13h no Grill TCC.

Dia 24 de Novembro, baile FEITOS PARA DANÇAR com Jorginho e banda

Maiores informações: (12) 3625-3333 – Ramal – 3347 Jéssica Calixto

Fotos



Clenira e Pedro Abreu



Suelen, Danfela, Daniel, Pietra e Rafael



Tenistas Nippon - Rosana, Tiekko, Nadia e Tomiko


Bazar solidário do CAST



Equipe solidária que trabalha o ano todo

O Centro de Assistência Social de Taubaté é uma referência no trabalho filantrópico na terra de Lobato. Um trabalho que exige apenas um pouco de desprendimento do individualismo que nos cerca e nos asfixia

em silêncio, de forma insípida e inodora. As senhoras que trabalham em silêncio durante todo o ano confeccionando lindas peças artesanais para serem leiloadas fazem parte da força-tarefa que dá vida ao trabalho solidário. No sábado, 10, esse trabalho foi

recompensado com a venda de tudo o que foi exposto no seu 52º Bazar. As famílias atendidas pelo CAST agradecem. Tinho Dias, idealizador e líder desse projeto, mais uma vez foi dormir feliz e consciente de ter cumprido mais essa tarefa. 



O retrato do público presente no Bazar do CAST



Alexandre Moura Santos com a esposa Simone, a sogra Nazareth e as filhas Luiza e Bruna



Tinho Dias e sua neta Luiza



Maria Lídia, uma das patronesses, com a amiga Maria Célia



Ricardo Dias ao lado de uma das contempladas no sorteio



Ana Lúcia e Edna Mattos



Cacília Dias com a filha Luiza



Judith Souza e Maria Lídia

Direitos Humanos

Considerado um marco na luta pelos Direitos Humanos, Comissão Justiça e Paz de São Paulo completa 40 anos de existência

Nesta primeira quinzena de novembro, a Comissão Justiça e Paz de São Paulo (CJPSP) completou 40 anos de existência com notáveis resistências e lutas contra as violações dos direitos humanos. A data foi comemorada com uma série de debates sobre a escalada da violência em São Paulo, a criminalização dos movimentos sociais, a campanha do “Cumpra-se” e as formas de apoio à Comissão da Verdade, num evento chamado Encontro de Memória e Compromisso.

Criada por iniciativa do Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, a entidade virou um marco na luta contra as violações dos direitos humanos durante a ditadura militar e civil (1964-1985). Amparou e protegeu centenas de presos, torturados, perseguidos políticos e seus familiares da repressão policial do regime ditatorial brasileiro. O primeiro convidado por Dom Paulo para presidir a entidade foi o jurista Dalmo Dallari



Presidente Dilma fez questão de homenagear o cardeal



D. Paulo nos anos 1960

Cultura Afro

O Dia da Consciência Negra será comemorado na Câmara Municipal de Taubaté no dia 20 de novembro, às 20h, com homenagem a Antônio José dos Santos e Maria Aparecida Souza Santos. Eles foram indicados pelo Centro de Estudos Comunitário Cultural Afro-Brasileiro. A saudação oficial será feita pela vereadora Pollyana Gama (PPS) com transmissão ao vivo pela TV Câmara, canais 17 e 98 da Net, ou pelo site www.camarataubate.sp.gov.br/tv-camara.

Festival de Marchinhas

Segue até o dia 14 de dezembro o prazo para inscrições para o concurso de marchinhas realizado anualmente em São Luiz do Paraitinga. Ao todo, serão selecionadas 20 músicas para participar do Festival de Marchinhas que acontece nos dias 18, 19 e 26 em janeiro de 2013. Todas as músicas que concorrem no festival são gravadas e disponibilizadas posteriormente na internet.

Doação de sangue

Com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Taubaté (ACIT), o Hemonúcleo de Taubaté e a Editora Rica promovem entre os dias 19 e 24 de novembro a campanha “Uma gota de amor, salva vidas!”. O objetivo é incentivar as doações de sangue através dos esclarecimentos sobre dúvidas, informações e requisitos para ser um doador. O período coincide com o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, comemorado no dia 25 de novembro.

A campanha conta com o apoio da Prefeitura de Taubaté, da Spell Comunicação Visual e do Taubaté Shopping. Além dos patrocínios da Gestamp, do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, da SISLOG, da Ladeira Miranda - Engenharia e Construção, da A..C.S (Assessoria da Qualidade), da KL Assessoria de Qualidade, do ECOVILLA Taubaté e do Alto Posto Pão de Queijo. Mais informações pelo telefone (12) 3625-7517.

Palestra

Na próxima quinta-feira, dia 22, acontece a palestra “Criatividade: a chave para novos negócios”, um evento gratuito realizado pelo Sindicato do Comércio Varejista em parceria com o SENAC Taubaté. O evento terá início às 9h30 na sede do sindicato, que fica na rua Visconde do Rio Branco, 51, 6º andar, centro. Na ocasião, os participantes poderão aprender a identificar oportunidades e estratégias de negócios, com base no processo criativo e inovado de geração de ideias. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas antecipadamente pelo telefone (12) 3632-6570.



Pena Triste

*Irriquieta pena
Vira e revira, entre
Os dedos e o coração...
Deslizam e abrem
Caminhos obscuros
Trazem à vida e
Ao mundo os soluços
De uma alma pura.
Doce pena revela,
Transporta no tempo
A arte de trançar e
Tecer sílabas, fazendo
Linhas tecidas em fio
Alvo, transfigurando o
Linho em versos tristes,
De falas doces lambuzadas
No mel do sentimento!
Pena que porta vida,
Anuncia a morte e
Ressuscita a chama
Das palavras, elas que
São minha fome e meu
Sustento, todo alento e
Bálsamo das feridas.
Ah! Palavras...
São tantas, que pulam
Em contrações doídas
Até sorrirem por se saberem
Em novos corpos tatuados.
Pena triste se da alma
Apartada; o seu canto
Deixa ao vento, às luas
O lamento, aos deuses
O tormento do amor
Desesperado, sempre
Traduzido com paixão,
Pela rubra tinta de
Meu pranto!*



Outubro: os mistérios do fim do ano (ou do começo?)

Há oito anos como colaborador assíduo e infalível iniciou uma caminhada que aos poucos se transformou em uma aventura: retomar uma aproximação com amigos e com a sua história. Após todos esses anos uma certeza foi consolidada: todos nós ganhamos com essa sábia decisão

O mês de outubro me é importante por várias razões, entre elas a celebração de minha presença neste canto do Jornal Contato. Quantos me acompanham sabem da topografia emocional promovida por nossos encontros semanais, que completam 8 anos. Nem acredito, mas já correram tantas semanas, que outro dia contei mais de 400 crônicas. Marco meus outubros, pois, com uma celebração muito cara e com a devoção de quem zela pelo compromisso assumido, posso dizer que o momento de minha escrita para o “jornal do Paulo” é dos mais alentadores. Diria que outubro é uma espécie de aniversário do meu afeto por Taubaté.

Mas meu lado historiador faz alentar outro significado para a ponderação sobre outubro. Por lógico deixarei de lado a face negativa de quantos reclamam da tal “outubrite”, momento do ano em que se dá conta do cansaço do tempo percorrido ao longo de dez meses exaustivos e de preparação para o final, que deve ser feliz. Pelo contrário, é exatamente pelo reconhecimento da trajetória deste tempo que saúdo o mês que finda. Sim, serei mais claro.

É relevante lembrar que o calendário atual variou algumas vezes. Uma dessas alterações se deu em torno do ano 713 a.C. quando o Rei de Roma era Numa Pompílio. Este soberano, valendo-se de sua autoridade e conhecimento, determinou correções no calendário lunar até então usado. Segundo estudos sobre a época, o ano era constituído



de 10 meses, fato que não coadunava com as alterações das estações do ano, bem marcadas na Europa. As quatro estações, diga-se, não se ajustavam às variações dos meses e isto ocasionava problemas na referência do tempo. A fim de promover ajustes climáticos em harmonia com o calendário, tal Rei acrescentou mais dois meses, estendendo para 12 o período do ano. Foi então que entraram Januarius e Februarius, nomes dados em reverência a duas divindades gregas.

Gosto sobremaneira da referência ao Janeiro, ou a Januarius. A indicação é sutil por se relacionar a Janus, deus mitológico que se tornou Rei do Lácio, antiga Roma, exatamente onde Pompílio regia sua ação soberana. O governo de Janus, lembremos,

foi tão próspero que depois de morto este foi consagrado, junto às maiores divindades, no Panteão e a atitude de Pompílio fora, então, uma reverência notável. Entre as atribuições de Janus estava a proteção da cidade de Roma, que deveria ter nas portas da muralha que cercava a cidade um templo dedicado a ele, que, por esta razão, é considerado o protetor das portas. Mas não é apenas isto que importa na retomada de Janus. Convém lembrar que sua representação é sempre reveladora de duas faces, uma olhando para frente e outra para trás; para o futuro e para o passado.

Precisei desta introdução toda para retomar o meu significado, pessoal e particular, do mês de outubro. É claro que gravo aqui meu empenho em escrever para o Contato e a cada ano, nesta época celebro comigo mesmo o fim de mais uma jornada. É preciso dizer ainda, que no caso de Numa Pompílio, Janeiro e Fevereiro foram acrescentados no final do ano, depois de outubro. A mudança ocorreu mais tarde quando os dois meses do fim passaram ao começo. Seja como for, porém, mantenho minha tradição celebrativa de festejar o fim do meu “ano Contato” agora. E neste sentido, aos meus leitores caros, deixo os melhores e mais efusivos votos de feliz novo ano de leitura de minha coluna. Prometo me esforçar para que este espaço traga sempre ideias e pensamentos de reflexão, otimismo e atitude positiva diante da vida. **IC**

O seu carro pode parar, o seu negócio não.
Alugue um carro na Localiza.

Em Taubaté:
Av. Nove de Julho, 580
Tel.: (12) 3632-3600

Diárias a partir de
R\$ 39,90*
+ R\$ 0,45 por km rodado
10x sem juros no cartão**

Localiza
Vai com você

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

*Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com. **Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Elo emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !

Era uma vez uma quadrilha...

Em homenagem à decisão da Corte Suprema de condenar políticos corruptos e banqueiros corruptores, elegemos o humor político para expressar o sentimento que predomina na redação do Jornal CONTATO



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



Morena é a Suelen do avesso?

Periguete da vez, Nanda Costa está sofrendo bullying nas redes sociais



divulgação

Dia desses, meu pai lembrou que Nanda Costa, a atriz que interpreta a mocinha - periguete de "Salve Jorge", é de Paraty e amiga de uma família de amigos. De uma hora para outra minha memória resolveu me dizer que a conheço de algum lugar... Cascata, claro. O fato é que Nanda é linda como a Isis Valverde/Suelen de "Avenida Brasil", mas faz um estilo completamente diferente.

À Suelen era assumidamente malandra, mau caráter, picareta, oportunista e, principalmente, brilhante. Isis roubava a cena em uma grande novela cheia de

atores de primeiríssima linha. Já Morena faz a linha ingênua e brejeira. Embora seja barraqueira - um quesito básico para qualquer periguete - ela aparece na trama como uma vítima da vida, do coração, do ex-marido, das circunstâncias, da vida...

Há de se reconhecer que é muito mais difícil interpretar um papel assim. Ser vilão é fácil. Mas Nanda/Morena definitivamente não convenceu. Tudo bem que seu par romântico, o Rodrigo Lombardi, é tão bom ator como o cigano Igor. Recentemente, a Glória Perez saiu em defesa de sua protagonista no Twitter. Ela reclamou que há uma campanha

orquestrada contra ela nas redes sociais e que a paratiense Nanda sofre um bullying semelhante ao de Adriana Esteves em Renascer, de 1993. Será?

É preciso nessa hora fazer uma ressalva. "Salve Jorge" é extremamente ruim em todos os sentidos. Parece até uma paródia tipo B das próprias novelas de Glória Perez. Ela é uma espécie de "O Clone" piorada e pregui-

çosa. Os personagens de Madrid sequer arranham o espanhol, os turcos nem de longe lembram os indianos (ou gregos) de tempos outros, os casais não têm química, a trama policial é digna de novela mexicana e as paisagens deixaram a desejar.

Nas novelas anteriores de Glória Perez tentavam pelo menos compensar com núcleos caprichados do exterior. Lem-

bro de "América" como se fosse hoje. Aquela trama da Debora Seco tentando entrar nos Estados Unidos era mais próxima da realidade das pessoas. Havia lá o xerife americano, diálogos em inglês com legenda, cenas de ação grandiosas e romances calientes. Diante desse cenário, Nandinha Costa é o menor dos problemas. Espero que "Salve Jorge" acabe logo...

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Obama e a Ciência

Todo governo de país desenvolvido ou que queira desenvolver-se tem políticas para o ensino superior, para as manifestações culturais, inclusive a indústria do audiovisual, e para a pesquisa científica e tecnológica. Barack Obama, presidente reeleito dos Estados Unidos, teve, no programa de governo que apresentou ao eleitorado, uma plataforma específica e bem aprofundada para as ciências. Vamos conhecê-la um pouco.

Inovação e a Economia

A ciência e a tecnologia têm sido as responsáveis pela metade do crescimento econômico dos EUA desde a Segunda Guerra Mundial, quando o governo federal pela primeira vez priorizou atividades científicas para fins pacíficos. Ocorre que hoje em dia os EUA não lideram a pesquisa de ponta em áreas vitais. Um dos

desafios para o governo federal seria portanto garantir que a pesquisa norte-americana continuasse a liderar em termos de inovação. De fato, Obama reconhece que a estabilidade econômica e a competitividade no mundo globalizado do século XXI dependem de criar um ambiente onde a invenção e a inovação floresçam. Para tanto, durante a campanha, prometeu dobrar o financiamento das agências de pesquisa principais para apoiar cientistas e empreendedores. Outro ponto é capacitar cada vez mais a mão de obra e aumentar o número de professores de ciências naturais e matemáticas, formando pelo menos mais uns cem mil que seriam necessários para suprir falta de quadros na educação.

Mudança climática

Uma das principais divergências com os republicanos, que são céticos em relação à mudança

climática, reside no fato de que para Obama e os democratas a mudança climática é um dos maiores desafios desta geração, que tem de ser confrontado por meio do fomento das chamadas "fontes limpas" de energia. Obama reivindica para si o mérito de ter sido o primeiro presidente a impor limites às emissões de carbono das termelétricas e das atividades do próprio governo federal. Também afirma ter todo interesse em entrar em acordos com outras nações industrializadas para limitar as emissões de gases do efeito estufa, enquanto que o governo anterior não aderiu a protocolos nesse sentido, como o de Kyoto. Para o segundo mandato, os esforços devem concentrar-se em diminuir a dependência dos combustíveis fósseis.

Metas para competitividade

Obama ainda estabeleceu

como objetivo de longo prazo fixar em 3% do PIB dos EUA os investimentos em pesquisa e desenvolvimento, o que historicamente superaria os gastos com a corrida espacial. Já no primeiro mandato, o Programa de Recuperação destinou a essa área e domínios conexos recursos superiores a US\$ 100 bilhões, sendo US\$ 90 bilhões somente com energias limpas. Outra área que em seu primeiro mandato recebeu mais atenção foi a pesquisa médica.

Internet

O candidato republicano Mitt Romney afirmou durante a campanha que não era papel de um governo gerir a Internet, pois ela somente floresceu graças ao fato de que não se tentou regulamentá-la. Segundo ele, são as forças de mercado que devem formatá-la e maximizar seu valor econômico. Em contraste, Oba-

ma advoga uma legislação que proteja a propriedade intelectual, mas que não reduza a liberdade de expressão e a segurança no ciberespaço. Para ele, a privacidade dos usuários e a segurança dos sistemas vitais inscrevem-se no quadro das liberdades civis.

Ciência na política

Vive-se um tempo em que o conhecimento científico e a tecnologia têm de ser levados em consideração nas decisões políticas, para que estas estejam bem informadas. Tanto Romney quanto Obama comprometeram-se a garantir processos decisórios baseados na "melhor informação técnica e científica disponível" e na transparência, para que o público possa acompanhar e avaliar de perto. Todavia, republicanos e democratas têm-se acusado mutuamente de manipular dados técnicos para favorecerem suas agendas políticas... **IC**



Esporte

por João Gibier
joagibier@hotmail.com

Seleção Brasileira - Handebol

Os cinco jogadores da equipe da Secretaria de Esportes e Lazer da Prefeitura de Taubaté/TCC/Unitau/Unimed/Milclean/Tarumã/Taubaté Handebol que participaram da fase de treinamentos da seleção brasileira no ABC Paulista, já retornaram à cidade taubateana e foram integrados ao time.

André, Thiago, Alemão, Gil Pires, Lucas e mais dezesseis atletas foram avaliados pelo técnico espanhol Jordi Ribera. Nesta etapa, participaram apenas jogadores que atuam no Brasil. Os que jogam na Europa estão disputando a Liga dos Campeões e ficaram de fora. Em dezembro vão ocorrer mais duas fases de treinamentos no Brasil, antes do Mundial.

Em janeiro do ano que vem, o treinador da seleção irá divulgar a lista final dos convocados para o Campeonato Mundial que será realizado na Espanha.

Handebol de Taubaté

Com o elenco completo, o técnico Marcus Tatá intensificou os treinos do Taubaté de olho na semifinal da Liga Nacional. O primeiro jogo contra Metodista/São Bernardo está marcado para o dia 23 desse mês, às 20h no ginásio do

Cemte. O segundo jogo do duelo será no dia 25 na casa do adversário.

Entrevista

Com 1,90 Mt, 99 Kg e 22 anos, o entrevistado da semana é o lateral direito Anderson da Silva Mollino. Natural de Castelo (Espírito Santo), o atleta é um dos mais novos no elenco. Chegou este ano no Taubaté e quer fazer história no clube.

Como você iniciou no handebol?

Anderson Mollino: Eu comecei na escola praticando vários esportes: basquete, vôlei, futsal e handebol. Nesta última modalidade eu me destaquei. Comecei ainda no colégio, depois no time da prefeitura e não parei mais.

Como surgiu o convite para jogar na equipe de Taubaté?

AM: Fui para o São José com 18 anos e lá joguei nas categorias de base. Ainda lá, tive a oportunidade de enfrentar o Taubaté e foi quando surgiu a proposta do técnico Marcus Tatá.

Você é um dos mais novos no Taubaté. Como está a troca de experiências com atletas que jogam no time e integram a seleção brasileira?

AM: Profissionalmente, é a melhor experiência da minha vida. Estou tendo a oportunidade de conviver com jogadores

que me passam mais maturidade e dicas. Está sendo muito importante este momento na minha carreira.

Este ano você teve a oportunidade de participar do Pan-Americano de clubes com o Taubaté. Foi à primeira competição internacional da equipe e sua também. Qual avaliação você faz?

AM: Para o clube foi uma experiência sensacional, porque ajudou a alavancar a equipe. Pra mim também foi muito marcante e bacana, porque tive a oportunidade de jogar com atletas mais experientes.

Além do Pan-Americano, você foi campeão nos Regionais e 3º lugar no Super Paulistão. Como avalia esses resultados?

AM: Nos Regionais foi a primeira competição em que chegamos como favoritos e a pressão acabou sendo maior, principalmente na final. No Paulistão faltou pouco para chegarmos à final e batemos na trave.

Taubaté está na semifinal da Liga Nacional e irá enfrentar o Metodista/São Bernardo no final do mês. Como está a preparação da equipe, já que o Taubaté busca uma vaga inédita na final?

AM: Estamos motivados e o elenco está fechado. Nosso jogo se encaixa com o do adversário e tenho certeza que será um grande

clássico, um dos melhores do ano.

O que pensa da seleção brasileira?

AM: Quando eu jogava nas categorias de base, só pensava em vestir a camisa da seleção e tive diversas frustrações. Agora no profissional, eu penso em fazer um ótimo desempenho no Taubaté para quem sabe resultar em uma convocação.

Quais são os planos para 2013?

AM: Pretendo continuar no Taubaté, porque aqui tive a oportunidade de evoluir e quero manter esse ritmo. E quem sabe no futuro, pensar em participar das Olimpíadas 2016 aqui no Brasil.

Atletismo

Aos 49 anos, Ismael Barbosa embarcou na sexta-feira, 09, para Arequipa, no Peru, onde irá disputar o Campeonato Sul-Americano de Atletismo Master. É a primeira competição internacional do atleta.

O taubateano vai disputar medalhas no Salto Triplo e na corrida dos 200 metros. Além dos demais competidores, Ismael enfrentará outro adversário: a altitude de 2.300 metros. Neste ano, o atleta já faturou o ouro no Salto Triplo e nos 200 metros pelo Campeonato Brasileiro. O Campeonato Sul-Americano de Atletismo Master acontece entre os dias 10 e 17 de novembro. **IC**



O gênio do trombone

Esplêndido instrumentista, referência para gerações de músicos brasileiros e estrangeiros – ele que passou grande parte de sua vida no exterior –, o carioca Raul de Souza, aos 78 anos, está cada vez mais admirável.

Numa celebração à sua genialidade, o Selo SESC SP lançou uma caixa contendo um CD inédito, gravado em Curitiba, em 2010, e o DVD *O Universo Musical de Raul de Souza*, gravado ao vivo no SESC Vila Mariana, no final de 2011.

Em função do espaço disponível, escreverei hoje apenas sobre o DVD. Lá estão treze músicas com intensa e sofisticada sonoridade. Ouro em pó em forma de composições, celeiro de interpretações da mais alta e explosiva linhagem brasileira e mundial. Treze músicas tocadas com arranjos que subvertem barreiras impostas à música por limitações geográficas e culturais, dando a ela uma linguagem tão universal

quanto a do mundo musical de Raul de Souza.

Ele tem a seu lado quatro jovens músicos, todos virtuosos e agregadores de valor ao som do mestre: Glauco Solter (baixo elétrico e acústico), Serginho Machado (bateria), Fábio Torres (piano e teclado) e Mário Conde (violão e guitarra).

Repertório para ouvir e assistir ajoelhado, mãos postas nos ouvidos, tentativa de não deixar nenhuma nota escapar à audição.

Tapetes orientais forram o chão. Luminárias pendem do alto, enquanto refletores lançam luz na horizontal e na vertical (a iluminação é ótima!); uma poltrona forrada de plástico, tipo anos 1960, está no centro do palco, emol-



durada por uma feira de flores, dando pinta de serem de plástico e ao lado de um buquê de flores roxas – mais *kitsch*, impossível.

Mas é a boa música que prevalece no ambiente. Experimenta-se ali sua mágica presença. Há músicas de gêneros variados: tema jazzístico, “Spiritual” (John Coltrane); bossa nova, “Ela É Carioca” (Tom Jobim); samba, “A Flor e o Espinho” (Nelson Cavaquinho, Guilherme de Brito e Alcides Caminha; aliás, não constam da ficha técnica do DVD os nomes de Guilherme e Alcides, uma pena); chorinhos, “Vou Vivendo” (Pixinguinha e Benedito Lacerda) e “Urubu-Rei” (Altamiro Carrilho); além de

oito composições de Raul de Souza que permitem uma avaliação adequada desse seu talento, quase sempre ofuscado pelo esplendoroso trombonista.

Além daqueles protagonizados por solos e improvisos de Raul e das atuações individuais e marcantes do quarteto, outros momentos gloriosos do DVD são os que têm o saxofonista e maestro Hector Costita, o compositor e pianista João Donato e o saudoso e inesquecível flautista Altamiro Carrilho (é dele a frase que usei no título), cada um brilhando em seu instrumento ao lado de Raul.

Mas são o trombone de vara e o Souzabone, trombone de quatro válvulas armado em dó, instrumento inventado e patenteado por Raul, a grande atração desse primoroso DVD. Graças a eles, com seus timbres graves e volumosos, e por tudo o mais que ali se ouve, as músicas têm a energia que mistura jazz à gafeira e ao samba: música à música. **IC**

Esporte

por Rodrigo Bustamante

Basquete em Taubaté

Domingo, 11 de novembro, foi dia de (muito) basquete na terra de Lobato: três jogos envolvendo o SEL Taubaté/LBCP, clube da cidade, aconteceram no ginásio poliesportivo Félix Guisard, o famoso ginásio da C.T.I.

Os meninos do sub15 da equipe taubateana foram os primeiros a entrar em quadra, às 9h, para enfrentar o Barueri, em jogo válido pela última rodada da fase de classificação do campeonato paulista da categoria. Em partida bastante disputada, os meninos do SEL foram vencidos pelo time adversário no último minuto, pelo placar mínimo de 57 x 59. “O campeonato é muito equilibrado e nós trabalhamos apenas com meninos da cidade, enquanto os outros times contratam muitos jogadores. A nossa ideia é fazer com que nossos jogadores melhorem para estar no nível dos

nossos adversários e estamos conseguindo fazer isto”, disse o técnico da equipe, Marcelo Mansoldo. Apesar da derrota, o taubateano Lucas foi o cestinha da partida, assinalando 21 pontos.

No segundo embate, às 11h, o sub13 do SEL perdeu para o Internacional de Regatas, da cidade de Santos/SP. Ao contrário do primeiro jogo, o placar foi mais elástico e os meninos da terra de Lobato perderam por 39 x 71.

A salvação veio na terceira partida do dia. Em disputa pelo terceiro lugar da Série Bronze do Campeonato Paulista, as meninas do sub17 bateram o Poá por 32 x 28. A atleta Luana, que anotou 13 pontos,



Equipe feminina taubateana venceu a disputa pelo terceiro lugar da Série Bronze do Campeonato Paulista sub-17

foi o destaque de Taubaté. Para Fernando Vale, que substituiu interinamente a treinadora Líria Cunha, o aspecto psicológico foi decisivo para o êxito. “Foi uma vitória importante. Elas vêm crescendo muito em nível técnico e amadurecendo psicologicamente. [As meninas] vinham tendo dificuldade em trabalhar a questão do erro e o que eu fiz hoje foi não dar ênfase no erro, e sim dar ênfase no acerto”, explica Fernando.

Agora, as meninas do sub17 terão mais um desafio: representar Taubaté nos Jogos Abertos do Interior, na cidade de Bauri/SP, para o qual embarcam no próximo dia 17. Boa sorte! **IC**



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Chuva de grana

Naquela noite, eu, Eric Nepomuceno e o Beto Rushel embarcamos num ônibus da Cometa e partimos de São Paulo rumo Rio de Janeiro. Éramos três compositores classificados no festival da Record, em 1969, e fomos em direção a momentos extasiantes, no tempo em que a vida é nossa melhor amiga.

Fomos negociar nossos direitos autorais com a editora Intersong. A música do Eric chamava-se Monjolo e eu e Beto, parceiros em Madrasta que, naquela semana, seria gravada pelo grande Roberto para sair no disco "O Inimitável".

Vou atualizar números para ficar mais prático: negociações concluídas, Eric levou dez mil reais de *advanced* da editora. Eu e Beto, como estávamos a bordo da corte do rei, levamos cem mil reais, cinqüenta mil cada um.

Cheques no bolso, fomos ao banco na avenida Rio Branco e depositamos. Eu e Beto sacamos cinco mil cada um sendo que, a nosso pedido, quinhentos reais da minha parte e quinhentos da parte do Beto, vieram em notas de um real. O Eric, se não me engano, sacou quinhentos reais; mas suas intenções eram bem mais ortodoxas que as nossas.

O táxi DKW deslizava pelo aterro levando nossas alegrias. Eu e Beto no banco traseiro começamos a jogar as notas de um real pelas janelas. O aterro não tinha ainda o volume de trânsito que tem hoje.

Os pneus começaram a cantar atrás de nós enquanto o dinheiro voava, soprado pelo mesmo vento que balançava as folhas dos coqueiros.

Foi desse jeito que começamos a comemorar o fato de termos uma canção gravada pelo Rei. Ele vendia mais de um milhão de discos e acabara de ganhar o festival de San Remo.

A gente era muito jovem e, quase todos os dias, nossos nomes e nossas fotos saíam nos jornais. Éramos a nova safra. Estávamos comemorando todas essas benesses que inflavam nossos egos.

Milton Nascimento, que no ano anterior havia se consagrado, estava fazendo um show na boate Sucata, na Lagoa.

Resolvemos cometer mais uma extravagância para irritar o Eric, que estava gastando a grana dele com muito critério e se divertindo com nossas loucuras juvenis e repetindo o tempo todo que a gente havia pirado de vez. Convidamos o pai do Beto, o grande ator Alberto Rushel, e seus amigos para que viessem conosco assistir o Milton.

Calculo que havia uns quatro amigos do Alberto, entre eles o genial Luiz Delfino, todos aposentados e visivelmente carentes de uma noite-

da daquelas: boca livre total, tudo por conta dos autores de Madrasta.

O Eric entrou na roda porque eu argumentei com o Beto que seria uma grande sacanagem deixá-lo fora daquela; afinal, de certa forma, ele era nossa platéia. Bebemos dos melhores vinhos, comemos lagosta e nos deleitamos com sobremesas flamejantes.

E assistimos, emocionados, o Milton, exuberante, louvado por todos. Nem parecia o velho Bituca, nosso parceiro, batalhando um lugar ao sol como nós, amigos dos sonhos cultivados nas madrugadas sem fim da galéria Metrópole.

Pedimos a conta. Tínhamos ainda muito dinheiro e havíamos combinado gastá-lo só com coisas supérfluas. Aquele jantar nababesco era um evento que, nós sabíamos, jamais iríamos esquecer.

O maitre se aproximou e discretamente comunicou a mim e ao Beto que éramos convidados de mister Milton.

Sentimos a mesma sensação de um cachorro quando o carro perseguido pára, repentinamente. Não conseguimos gastar nada naquela noite. O Beto queria ressarcir o Milton, mas eu argumentei que a intenção dele talvez fosse reverenciar os grandes artistas que estavam com a gente e, portanto, o negócio era ficar quieto.

Estávamos hospedados no hotel Apa, na avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Compramos uma máquina fotográfica descartável e fotografamos o Eric, de cuecas, deitado na cama e coberto de dinheiro. A grana dele estava no fundo da mochila.

Ficamos alguns dias na cidade maravilhosa até detonarmos, em conjunto, nossos dez mil reais.

Precisávamos voltar. Quando fomos acertar a conta do hotel, surpresa! Estávamos duros, completamente duros. Esquecemos de calcular esse detalhe e o hotel não aceitava cheque, principalmente de músicos.

Então, nosso velho e querido amigo Nepomuceno, com toda grandeza de seu espírito irmão, sacou de suas reservas e nos salvou. Riu por último, literalmente.

Assim é a vida! Esse fato está contado na biografia do Roberto, que se divertiu muito com a história. Mas só o jornal Contato tem a versão original, que tive o cuidado de mostrar pro Beto aprovar.

A aprovação do Eric eu não pedi porque talvez ele nem se lembre mais desses detalhes. Afinal, para um escritor que traduziu Garcia Marques essas histórias absurdas devem ser mesmo, coisas corriqueiras. Ainda mais para ele que, há anos, tenta descobrir a que horas as luzes do Redentor se acendem e a que horas elas se apagam. **IC**

Vips

da Redação

Imagem que dispensa palavras

Apenas uma pergunta: quantas pessoas nosso leitor conhece que já desfrutou a companhia da nossa presidente? Muita gente vai se contorcer de ciúme quando der de cara com Juanito Roman e o seu escudeiro Cláudio Antônio desfrutando da intimidade presidencial. Aos petistas que insistem em escrever e falar "presidenta" sugerimos a leitura das imagens reproduzidas na coluna De Passagem, pág 12 e de todas as demais publicações acusadas de golpistas sobre o histórico julgamento do mensalão. **IC**



Cláudio Antônio, presidente Dilma e João Roman Neto

FACULDADES SENAI.
Você faz e a indústria reconhece.

Financiamento estudantil próprio

VESTIBULAR
2º SEMESTRE 2012

INSCRIÇÕES DE 15/10 A 28/11

CURSO SUPERIOR
DE TECNOLOGIA EM:

Fabricação Mecânica

90%
EMPREGABILIDADE

APRENDA NA
PRÁTICA



SENAI

Informações:

Taubaté: 12 3609 5701
Av. Independência, 846 - Independência

TECNOLOGIA DE PONTA | BOLSAS DE ESTUDO

www.sp.senai.br/faculdades

FIESP SENAI

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.